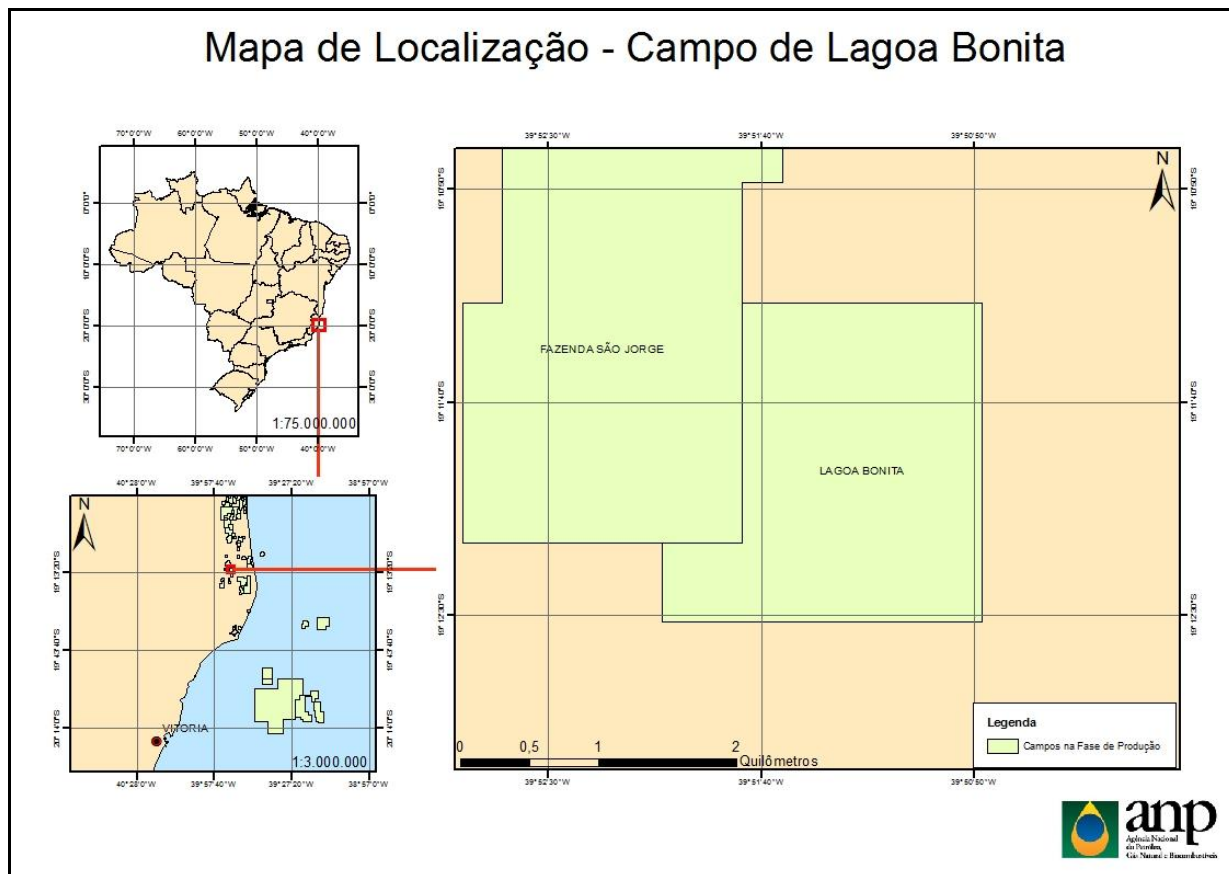


**LAGOA BONITA**

<b>Nº do Contrato:</b>	<b>48000.003748/97-32</b>
<b>Operador do Contrato:</b>	<b>Petróleo Brasileiro S.A.</b>
<b>Estado:</b>	<b>Espírito Santo</b>
<b>Bacia:</b>	<b>Espírito Santo</b>
<b>Localização:</b>	<b>TERRA</b>
<b>Lâmina d'água:</b>	<b>-</b>
<b>Fluido Principal:</b>	<b>ÓLEO</b>
<b>Área:</b>	<b>4,11 km<sup>2</sup></b>
<b>Situação:</b>	<b>Produção</b>
<b>Descoberta:</b>	<b>02/07/1993</b>
<b>Declaração de Comercialidade:</b>	
<b>Início de Produção:</b>	<b>31/07/1993</b>
<b>Previsão de Término da Produção:</b>	

**Concessionário:**
**Participação (%):**
**Petróleo Brasileiro S.A.**
**100**

**Localização:** O campo de Lagoa Bonita se localiza a 80 km ao Sul da cidade de São Mateus, no Estado do Espírito Santo, mais precisamente na zona central da porção emersa da Bacia do Espírito Santo.

**Mapa de Localização - Campo de Lagoa Bonita**


**Sistema de Produção e Escoamento:** A concepção de desenvolvimento proposto para a concessão consiste na produção dos poços através do método de elevação artificial Bombeio Mecânico. A coleta se baseia no envio da produção bruta através de linhas de 3 polegadas de diâmetro em tanques atmosféricos de 400bbl (63,4m<sup>3</sup>), localizados na base das Locações. O gás produzido é ventilado nos tanques devido às baixas vazões. O escoamento da produção é feito por modal rodoviário até E-FAL (Estação de Fazenda Alegre), localizada no Campo de Fazenda Alegre, Município de Jaguaré, Estado do Espírito Santo (ES). O processamento da produção de óleo, bem como a separação e o tratamento da água produzida é realizado nesta Estação. A água é separada e descartada em poços destinados para este fim. Após passar pelo sistema de separação, o óleo é encaminhado por duto de 14" (14,8 km) para o Terminal Norte Capixaba, localizado no distrito de Campo Grande, Município de São Mateus. Após o offloading, a produção segue por modal hidroviário para o refino.

**Número de Poços:**

Poços:	01/2016
Perfurados:	3
Produtores:	3

**Geologia da área e Reservatórios:** Os reservatórios no Campo de Lagoa Bonita são compostos por arenitos flúviodeltaicos/ carbonatos do Membro Mucuri (Formação Mariricu) e carbonatos/arenitos de idade albianas pertencentes ao Grupo Barra Nova. A seção portadora de hidrocarbonetos no Mb. Mucuri corresponde a uma sequência de arenitos finos a grossos depositados a partir de barras de desembocadura em frentes deltaicas, na forma de corpos descontínuos com pequenas dimensões, que se sobrepõem a delgada camada de carbonatos porosos possivelmente microbiais de ocorrência restrita, carbonatos esses não atingidos pelos poços 1-LB02-ES e 3-LB-03D-ES. Estes reservatórios apresentam porosidade média de 15% e permeabilidade variando entre 40 e 1000 mD e são portadores de óleo muito viscoso com grau API da ordem de 13°, posicionados entre 850-1000 m de profundidade. Apesar de terem sido mapeados contatos óleo/água no campo, tanto os efeitos da capa de gás quanto de eventuais aquíferos associados a estes contatos são desprezíveis como mecanismo de recuperação de petróleo. As baixas produtividades de alguns poços e as características petrofísicas dos reservatórios motivaram o uso de algumas técnicas de estimulação da produção, como injeção de vapor.

Volume "in place"	31/12/2015
Óleo (milhões de m <sup>3</sup> )	0,285
Gás Associado (milhões de m <sup>3</sup> )	6,004
Produção Acumulada:	31/12/2015
Óleo (milhões de m <sup>3</sup> )	0,011
Gás Associado (milhões de m <sup>3</sup> ):	0,255

Fonte: BAR/2015

### Histórico de produção - Campo de Lagoa Bonita

